



município
BENAVENTE

Praça do Município, 2130-038 Benavente
t. 263 519 600 e. gap@cm-benavente.pt. NIF. 506 676 056

COMUNICADO À POPULAÇÃO

- Centro de Saúde de Benavente -

Tendo chegado ao conhecimento da Câmara Municipal de Benavente a existência de situações de perturbação do funcionamento do SAP (Serviço de Atendimento Permanente) na UCSP (Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados) de Benavente, e não obstante a Autarquia não ter competência direta nem podendo determinar o seu respetivo funcionamento, mas na defesa dos interesses da sua população, convocou uma reunião com a participação da Sra. Diretora do ACES (Agrupamento de Centros de Saúde) Estuário do Tejo, responsável pelo funcionamento desta Unidade de Saúde, o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Benavente e o Comandante da GNR de Benavente, para analisar esta problemática.

É do conhecimento geral a insuficiência de médicos na UCSP de Benavente, sendo que o SAP funciona, atualmente, através de um protocolo estabelecido entre a ARS LVT (Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo) e a Santa Casa da Misericórdia de Benavente, sendo esta a entidade responsável pelo seu funcionamento 24/24 horas.

No atual contexto de carência de médicos de Medicina Geral e Familiar, nomeadamente na área de abrangência da ARS LVT, o ACES Estuário do Tejo tomou a decisão de priorizar o atendimento do SAP de Benavente para os utentes, em situação de doença aguda, e que não têm médico de família. Esta decisão, determinou que os utentes sem médico de família, de alguns municípios vizinhos, pudessem aceder ao nosso SAP, decisão que, associada à falta de médicos de família em Benavente, tem provocado um aumento substancial de afluência àquele Serviço, situação que os médicos afetos ao mesmo consideram insustentável, dado que se verifica, por jornada de trabalho, um número de atendimentos que chega às 90 pessoas, registando-se situações de conflito.

Perante esta realidade, os médicos têm manifestado que, mantendo-se esta situação conflituosa, têm intenção de abandonar este Serviço, o que consideramos que seria altamente penalizador, dado que a Santa Casa da Misericórdia tem transmitido que é extremamente difícil contratar médicos, sobretudo no período diurno.

Face ao exposto, embora a Câmara Municipal não possa determinar a forma de funcionamento destes serviços, solicitou a clarificação das medidas tomadas, com o objetivo de informar a população das regras definidas pelo ACES Estuário do Tejo, na pessoa da Sra. Dra. Sofia Theriaga, para o SAP de Benavente:



município
BENAVENTE

Praça do Município, 2130-038 Benavente
t. 263 519 600. e. gap@cm-benavente.pt. NIF. 506 676 056

"1 - A consulta de Serviço de Atendimento Permanente/SAP, deve ser utilizada para situações de doença aguda ou agudização de doença crónica de utentes sem médico de família ou tendo médico de família, que os mesmos estejam comprovadamente impossibilitados de se dirigir à sua unidade no seu horário de funcionamento;

2 - Deve sempre ser privilegiada a consulta por parte da equipa de família (médico, enfermeiro, assistente técnico) e na Unidade de Saúde de inscrição. Os médicos de família têm horários próprios para a doença aguda;

3 - Está vedada a inscrição de utentes com médico de família atribuído, no SAP de Benavente, no horário de funcionamento das respetivas unidades, exceto em situação de risco de vida para o utente;

4 - A consulta do SAP de Benavente não é para solicitar/renovar receitas médicas, renovar baixas médicas, pedir ou mostrar exames;

5 - São atendidos 4 utentes por hora."

Também cientes das dificuldades colocadas nas freguesias de Benavente, Barrosa e Santo Estêvão, no acesso aos cuidados de saúde primários, a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas, com o intuito de contribuir para a fixação de médicos nestas freguesias, algo que não tem sido fácil, atendendo a que na área de influência do ACES Estuário do Tejo (Municípios de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira), estão em falta cerca de 60 médicos e existem cerca de 100 mil utentes sem médico de família.

Manteremos toda a determinação para reivindicarmos os serviços médicos a que temos direito. No entanto, é absolutamente necessário garantirmos o funcionamento das atuais estruturas, nomeadamente do nosso SAP, pelo que apelamos à compreensão de TODOS, no sentido do cumprimento das regras definidas pelo ACES e para não direcionarem os vossos protestos e revolta para os profissionais de saúde do SAP, mas sim, associarem-se à luta e reivindicações que temos vindo a desenvolver.

Benavente, 27 de dezembro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal de Benavente

Carlos António Pinto Coutinho